

Actualizado a 29/04/2015, 12:18 São Filipe, 29 Abr (Inforpress) - A jovem de 31 anos, que respondia pelo nome de Austilina Pires, foi assassinada por estrangulamento com recurso a fio de ferro de engomar na residência do irmão, no bairro de Xaguete, em São Filipe, pelo suposto namorado. O corpo da vítima encontra-se na morgue do hospital regional de São Filipe e vai ser submetido a autópsia pelo delegado de Saúde de São Filipe, Ledo Pontes. Segundo este médico legista, a vítima não aparentava sinais de violência e nem na casa onde o corpo foi encontrado apresentava vestígios de uso de violência o que pressupõe que a mesma foi seduzida pelo suposto namorado antes de a tirar a vida. Ledo Pontes disse que, além de recurso ao fio de ferro de engomar, o homicida também recorreu a lençol para tapar a boca da jovem, asfixiando-a. A autópsia vai determinar se existem sinais demonstrativos de violência física ou sexual antes de perpetuar o crime, disse o delegado de Saúde, indicando que a forma como decorreu o incidente deixa entender que a jovem estava de boas intenções e que o suposto namorado já tinha planificado o acto, já que a mesma encontrava sem roupa. Segundo Ledo Pontes, o homicida depois de tirar a vida a jovem que passou várias horas no Presidio, nos festejos do Dia do Município e da Bandeira, teria avisado um amigo de que ia suicidar por ter morto a jovem, tendo este alertado as autoridades que foram ao local proceder ao levantamento do cadáver e tentar localizar ainda com vida o homicida o que não foi possível. O jovem de 29 anos, que respondia pelo nome Adilson Nunes Teixeira, suicidou-se com recurso a enforcamento num pé de tamarino nas proximidades da sua localidade de residência, Monte Tabor, antes que as autoridades pudessem impedi-lo de cometer o acto. Os funerais dos dois jovens, naturais de Às-Hortas (a jovem) e Monte Tabor (o jovem), duas localidades vizinhas, devem acontecer ainda esta quarta-feira, segundo o delegado de Saúde, Ledo Pontes, que já liberou o corpo do suicida e deverá fazer o mesmo em relação ao da vítima de homicídio. JR Inforpress/fim